

Associação muda de nome e escolhe nova diretoria

A Associação Brasileira de Documentaristas trocou de nome. Agora, chama-se Associação Brasileira de Cinema e Vídeo. No bojo das mudanças, também haverá eleições da sua diretoria. As eleições acontecerão em três etapas. A primeira, até o dia 13, será o período de inscrição de novos sócios que poderão votar e ser candidatos. Até o dia 20, será a vez das chapas concorrentes se apresentarem e, finalmente, no dia 27 haverá votação.

O presidente da ABCV, José Accioli, comentou que as mudanças permitirão que a entidade se adapte à nova realidade brasiliense rica em produção de vídeos. Na verdade, a associação, segundo ele, sempre esteve



José Accioli diz que a mudança adapta a ABCV à nova realidade do País

aberta tanto para cineastas como para realizadores de vídeos de documentários e ficção. Neste processo de renovação, 40 novos sócios entraram para a entidade e há a perspectiva de que esse número aumente.

A ABCV participou, através de Wladimir de Carvalho e de Márcio Cury, da comissão que discutiu e elaborou o projeto do Pólo de Cinema e Vídeo no DF. A preocupação da entidade é "a consolidação do projeto na prática e defender uma política que proteja o cinema sem bairrismo", disse Accioli. Para garantir isso, a direto-

ria da ABCV conversou com cada deputado da Câmara Distrital e deu subsídios para a implantação adequada do Pólo. O resultado foi a inclusão da emenda que obriga um estudo das condições técnicas do local que abrigará o projeto.

Os representantes da ABCV que farão parte do Conselho Deliberativo do Pólo são quatro: Wladimir de Carvalho e Roberto Pires, da área de Cinema; e Bismark Villa e Wilson Andrade, da área de vídeo. Os interessados em participar da ABCV podem obter informações no fone 273-3041.